

## CUMBOFILIA



EMANUEL PEREIRA

**R** Milhares de pombais portugueses tiveram um sábado agitado com a receção dos ‘atletas’ que participaram na solta que marcou o arranque dos Campeonatos Nacionais de Fundo 2017 (CNFundo2017). A prova, que decorreu no passado dia 20 de maio e é organizada pela Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC), mostrou as qualidades da nossa columbofilia e os atributos do pombo-correio português.

Pelo terceiro ano consecutivo, o município espanhol de Albuxech, localizado na Comunidade Valenciana, voltou a ser o palco do início da maior ‘maratona’ nacional de columbofilia. No apoio à organização estiveram as 14 Associações distritais de columbofilia, as 400 coletividades portuguesas, a Real Federación Colombófila Española e a Federación Colombófila de la Comunidad Valenciana. Mais de 48.000 ‘atletas’ mostraram credenciais, tendo representado na competição perto de 9.000 columbófilos.

Na análise à prova, o coordenador desportivo da FPC, Almerindo Mota, não hesita em afirmar que “o balanço é muito positivo”. O responsável destaca a “igualdade, com a exceção de dois ou três

**ALMERINDO MOTA,  
COORDENADOR DESPORTIVO  
DA FEDERAÇÃO, DIZ QUE  
“O BALANÇO É MUITO POSITIVO”**

distritos, ao nível das médias”, como um dos motivos que justifica, “o sucesso, a nível geral, da solta”, sublinha.

Almerindo Mota falou com representantes das Associações Distritais e com diversos columbófilos portugueses após a competição. As opiniões que teve foram “boas e, globalmente, as reações à solta são favoráveis”, ressalva. O coordenador desportivo realça que, atualmente, e já depois de cinco soltas feitas, em três anos, no mesmo lo-



cal, “90% dos columbófilos e das Associações aceitam este Campeonato como um grande sucesso”.

A nível nacional foram coroados 14 vencedores por distrito nesta primeira prova dos CNFundo 2017. Os campeões nacionais só serão conhecidos depois da segunda solta, marcada para o próximo sábado, dia 17 de junho. Almerindo Mota reconhece que “há distritos que são mais prejudicados, porque os ‘atletas’ têm de percorrer uma distância maior e acabam por ser obrigados a fazer mais tempo de voo sob condições, por vezes, adversas”. O êxito de

uma prova acaba por ser influenciado pelas condições meteorológicas. O coordenador admite que estes fatores “influenciam o sucesso ou o insucesso de uma solta, independentemente da especialidade da prova”, garantindo que, “toda a estrutura federativa está atenta às situações que surgem”.

Para o futuro, o responsável deixa a possibilidade de, “após uma análise cuidada, se proceder ao ajuste de alguns pormenores”. Almerindo Mota assegura também que estas “são provas para continuar no calendário e na agenda dos columbófilos portugueses”. ☺

## SEGUNDA SOLTA SÁBADO

## Novo dia de emoções fortes

**R** A 2ª prova dos CNFundo 2017 decorre, novamente, em Albuxech. As expectativas do coordenador desportivo da FPC, Almerindo Mota, são “elevadas”, mas sempre condicionadas por um fator: “Se as condições atmosféricas estiverem relativamente boas, não tenho dúvidas de que a prova de sábado será um sucesso, sobretudo porque temos bons pombos-correio”, refere.

O coordenador conta que nos

dias da prova nos pombais portugueses “há uma festa de cariz desportivo e social”. Garante que “se juntam columbófilos e pessoas que não são praticantes da modalidade para ver chegar os pombos”. Para além do convívio, Almerindo Mota, destaca que o mais importante é que “as pessoas se sintam satisfeitas e realizadas, enquanto se divertem a praticar este desporto”. ☺

PUBLICIDADE



**Federação Portuguesa Columbofilia**

Membro oficial da Federação Colombófila Internacional

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Siga todas as incidências da prova em:

<http://press.fpcolumbofilia.pt>

[www.fpcolumbofilia.pt](http://www.fpcolumbofilia.pt)

Telf. 239 853 100 / E-mail: [geral@fpcolumbofilia.pt](mailto:geral@fpcolumbofilia.pt)

